

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia,
Inovação, Obras Públicas e Habitação
Deputado Afonso Oliveira

Assunto – Declarações do ex-Ministro das Finanças, Dr. João Leão

Quando o sector do turismo – o principal motor da economia nacional e garante da entrada de receitas nos cofres do Estado e nos bolsos dos portugueses - vem sistematicamente pedindo o aumento da capacidade aeroportuária da capital, é de supor que o governo faça tudo ao seu alcance para satisfazer essa pretensão.

É do conhecimento público que, a par com a escolha da localização do novo aeroporto de Lisboa, o governo socialista de António Costa assumiu responsabilidades conjuntamente com a ANA-Aeroportos de Portugal para o reforço da capacidade do aeroporto de Lisboa, como forma de ganhar tempo e não desperdiçar receitas dos turistas chegados por via aérea.

É com enorme perplexidade assim que o país tomou conhecimento das declarações do Presidente do Conselho de Administração da ANA - Aeroportos de Portugal que acusa o ex-ministro das Finanças Dr. João Leão de ter rejeitado seis pedidos para avançar com obras de melhoria no aeroporto de Lisboa apesar *“do empenho do ministro Pedro Nuno Santos”*:

Qualquer obra de infraestruturas precisa da aprovação da Unidade Técnica de Acompanhamento de Projetos (UTAP), que está sob a tutela do Ministério das Finanças, e que, durante o mandato de João Leão, este “disse que não” às “seis cartas de pedidos” para avançar com as obras de melhoria na Portela.

É inacreditável que um governo possa ter no seu seio governantes que não se entendam relativamente aos projectos mais estruturantes para o país, desperdiçando

potenciais receitas naturais que depois procura compensar pela manutenção de uma carga fiscal inaudita, ambos sob a orientação de um primeiro-ministro que parece não ter o dom da decisão.

Assim, no sentido de esclarecer de quem é a responsabilidade de retardar a realização de obras no aeroporto da Portela e o pretendido aumento da sua capacidade de receber passageiros,

O Grupo Parlamentar do PSD vem requerer a V. Exa no âmbito desta Comissão a que preside, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, as necessárias diligências no sentido de ser ouvido nesta Comissão, com carácter de urgência o senhor ex-Ministro das Finanças, Dr. João Leão.

Lisboa, 27 de setembro de 2022.

Os Deputados,